



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7944 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA REALIZADA NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE GOIÂNIA-GO

Jhon Maykel Fernandes - UFG - Universidade Federal de Goiás

A FORMAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA REALIZADA NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE GOIÂNIA-GO

PÔSTER

INTRODUÇÃO do problema

A Arte pode promover uma mudança ao permitir experiências estéticas significativas. É importante “refletir sobre os significados da arte, possibilitar vivências com diferentes materiais e técnicas de criação, que promovam o resgate e a reflexão sobre tantas formas de expressão possíveis, ampliando os aspectos da sensibilidade e percepção para diferentes linguagens no mundo.

Vygotsky (2001) expõe criticamente as diversas formas de trabalho com a arte que, muitas vezes, se pautam em objetivos distantes e externos à relação fundamentada na estética entre o indivíduo e a obra de arte e os procedimentos ou atividades escolares que não consideram as condições de vida e a experiência das crianças. Para ele a educação formal auxilia a criança no desenvolvimento das estruturas mentais superiores através da apropriação dos conceitos teóricos, neste caso aos conceitos estéticos e artísticos.

Para uma formação de professores que possibilite uma posterior prática em sala de aula através das artes é imprescindível a vivência com suas diversas linguagens. Sensibilizar o movimento, o olhar e a escuta do professor ajudarão, ainda mais, para sua concepção enquanto um sujeito mais acessível e plural, mais atento ao outro; ampliará seu repertório e, conseqüentemente, seu acesso para criação.

A partir da ideia de que a educação estética e artística, em âmbito formal, deve-se iniciar ainda na infância, com ênfase na mediação do professor com suas vivências e influências também estéticas e artísticas é que propomos este projeto de pesquisa. Cabe aos educadores, no trabalho

pedagógico com as crianças, dar início ao processo de apropriação e internalização da “riqueza cultural acumulada pela humanidade”, conforme Duarte (2010) nos campos das ciências, linguagem, literatura e arte.

DESENVOLVIMENTO

A escola pública pode ser espaço onde se leve em conta a realidade dos educandos, sua condição sócio-econômico-cultural. Um tipo de educação e formação onde a aprendizagem seja significativa para o educando, denominada por Paulo Freire e Adriano Nogueira (2005) de educação popular. À vista disso, o trabalho com a arte não coaduna com padrões e estereótipos elitizados, reflexos de uma existência confortável e requintada, e que resulta em uma relação distante com o modelo de vida de indivíduos que, em sua maioria, são pobres e sem estruturas mínimas de saúde, higiene e habitação.

Para Vygotsky (1999) a Arte não é apenas uma disciplina do currículo escolar, mais que isso, é uma técnica humana para dar existência social objetiva aos sentimentos, oportunizando aos indivíduos um relacionamento dos sentimentos como algo externo, interiorizados por meio de um processo de recepção da obra de arte. Vygotsky (2001) considera enfaticamente uma relação, estética entre o indivíduo e a obra de arte, podendo desta forma exercer o seu papel formativo.

Neste sentido, para esta investigação, delimitamos enquanto contexto uma escola pública do município de Goiânia. Os professores/pedagogos com seus respectivos alunos, pertencentes aos ciclos II e III, serão sujeitos apreciados para possíveis análises e reflexões.

A metodologia de pesquisa é a pesquisa bibliográfica o estudo de caso do tipo etnográfico. Através da pesquisa bibliográfica procuramos o suporte necessário para compreensão do papel da educação estética e artística em um contexto de ensino regular/formal. O estudo de caso ainda retrata situações cotidianas sem, no entanto, prejudicar o todo em sua dinâmica natural.

Por meio deste estudo e as análises que os autores fazem das relações do indivíduo a obra de arte e estética, objetiva-se a construção de uma reflexão teórica sobre a educação estética na perspectiva do materialismo histórico dialético, onde o homem é um ser social e histórico, em um contexto onde ele é criado e ao mesmo tempo criador da realidade na qual está inserido e, conseqüentemente, agente transformador desta realidade. Para tanto, nesta investigação partimos dos pressupostos teóricos de Vygostky que investiga a arte através da teoria histórico-cultural por ele inaugurada e desenvolvida, tendo como fundamentos a perspectiva inicialmente mencionada.

CONCLUSÕES

Conforme salientado por Hernandez (2011) a educação das artes tem como objetivo não somente a decifração do mundo, mas sua interpretação e, como resultado sua transformação. Busca-se com esta pesquisa uma reflexão acerca dos saberes e práticas sobre o trabalho pedagógico com a arte que possuem professoras e professores pedagogos dos ciclos II e III, sua influência na formação dos alunos e a importância da formação estética e artística da criança, compreendendo ainda as seguintes questões:

Desafia-se, para tanto, um tipo de formação que valorize a relação entre a subjetividade individual e a obra de arte como importante fonte de conhecimentos e relações para a formação do indivíduo e a objetivação do gênero humano.

Palavras-Chave: Formação estética e artística. Aprendizagem e desenvolvimento. Formação de professores.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Newton; FONTE, Sandra S. D. **Arte conhecimento e paixão na formação humana**. Sete ensaios de pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que Fazer – Teoria e Prática em Educação Popular**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

HERNANDEZ, Fernando. Como pode a educação da cultura visual contribuir com a educação das artes. In: ASSIS, Henrique Lima (Org) e RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Educação das artes visuais na perspectiva da cultura visual: Conceituações, Problematizações e Experiências**. Goiânia: Kelps, 2011. p. 59-86.

VYGOTSKY, L. S. (1999) – **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.

_____ (2001) – **Psicologia Pedagógica**. Traduzido do original em russo por Paulo Bezerra. São Paulo, Martins Fontes.